



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*

*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 2 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-495-5

DOI 10.22533/at.ed.955201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLIENTES POLITRAUMATIZADOS NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Renato Ferreira Negrão  
Rauane Rodrigues Teixeira  
Cristiane Cavalcante Amorim  
Taline Monteiro Barros  
Geovana Ribeiro Pinheiro  
Leandro Silva Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.9552016101**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA LAVAGEM DAS MÃOS ANTES DO CONSUMO DE ALIMENTOS**

Nayanne Victória Sousa Batista  
Narla Daniele de Oliveira Souza  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Erika Evelyn da Costa  
Maria Jussara Medeiros Nunes  
Marcelino Maia Bessa  
Karlina Kelly da Silva  
Lucas Souza Leite  
Thaina Jacome Andrade de Lima  
Flávio Carlos do Rosário Marques  
Maria Valéria Chaves de Lima  
Francisco Clebyo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9552016102**

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS LESÕES TRAUMÁTICAS PÓS-CIRÚRGICAS NA PERSPECTIVA DA ARTICULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Danielle Bezerra Cabral  
Daniela Cristina Zanovelo  
Larissa Gabriella Schneider  
Jacira Batista de Oliveira  
Renata Mendonça Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.9552016103**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SENTIMENTOGRAMA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES**

Gabriela Silva dos Santos  
Ana Beatriz Azevedo Queiroz  
Cosme Sueli de Faria Pereira  
Dirlei Domingues dos Santos

Felipe Baima dos Santos  
Alison Malheiros de Castro  
**DOI 10.22533/at.ed.9552016104**

**CAPÍTULO 5..... 32**

**AS DIMENSÕES ASSISTIR E GERENCIAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

Sarah Masson Teixeira de Souza  
Beatriz Francisco Farah  
Fernanda Esmério Pimentel  
Juliana Nazaré Bessa-Andrade  
Nádia Fontoura Sanhudo  
Herica Dutra Silva  
Maria Tereza Ramos Bahia  
Denise Barbosa de Castro Friedrich  
Thays Silva Marcelo

**DOI 10.22533/at.ed.9552016105**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**AS GLOSAS NO SERVIÇO DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR: ERROS E CUSTOS**

Adam Carlos Cruz da Silva  
Vivian Schutz

**DOI 10.22533/at.ed.9552016106**

**CAPÍTULO 7..... 57**

**ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ALEITAMENTO MATERNO**

Rebecca Camurça Torquato  
Ana Paola de Araújo Lopes  
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares  
Kesia Cartaxo Andrade  
Maria Solange Nogueira dos Santos  
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva  
João Emanuel Pereira Domingos  
Lidiane do Nascimento Rodrigues  
Aliniana da Silva Santos  
Edna Maria Camelo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.9552016107**

**CAPÍTULO 8..... 66**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E O DIREITO À SAÚDE: A ADVOCACIA DO PACIENTE**

Eloá Carneiro Carvalho  
Helena Maria Scherlowski Leal David  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Bruno Soares de Lima  
Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Samira Silva Santos Soares  
Midian Oliveira Dias  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
**DOI 10.22533/at.ed.9552016108**

**CAPÍTULO 9..... 78**

**AUDITORIA DE ENFERMAGEM COMO MÉTODO EDUCACIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Gislaine Saurin  
Fernada Braga Azambuja  
Anelise Ferreira Fontana  
Jeane Cristine de Souza da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.9552016109**

**CAPÍTULO 10..... 86**

**AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Valéria da Silva Matos Lima  
Deylane Abreu dos Santos  
Naiara de Jesus Teles Gonçalves  
Whellen Auxiliadora Lobato Silva  
Brenda do Socorro Gomes da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.95520161010**

**CAPÍTULO 11..... 93**

**AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE**

Ana Heloísa Lopes da Silva  
Luana Lucas dos Santos  
Reginaldo Dias  
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

**DOI 10.22533/at.ed.95520161011**

**CAPÍTULO 12..... 99**

**GERENCIAMENTO DA DOR E ESTRESSE NO RECÉM-NASCIDO: PROPOSTA DE PROTOCOLO**

Ana Carolina Santana Vieira  
Anne Laura Costa Ferreira  
Anyele Albuquerque Lima  
Beatryz Rafaela Santos Lima  
Bruna Luízy dos Santos Guedes  
Camila Thayná Oliveira dos Santos  
Izabelly Carollynny Maciel Nunes  
Ingrid Martins Leite Lúcio  
Lara Tatyane Ferreira Santos Honório  
Luana Cavalcante Costa Ferraz  
Rossana Teotônio de Farias Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.95520161012**

**CAPÍTULO 13.....113**

**IMPACTO DA ESTOMIA INTESTINAL PARA A SEXUALIDADE DA PESSOA ESTOMIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Viviane da Silva de Santana

Suellen da Silva Nascimento Rosa

Ariane da Silva Pires

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Ellen Marcia Peres

Lidiane Passos Cunha

Albert Lengruber de Azevedo

Deyvyd Manoel Condé Andrade

Kelly Cristina Freire Doria

**DOI 10.22533/at.ed.95520161013**

**CAPÍTULO 14..... 127**

**MÉTODO CUMBUCA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Lígia Lopes Ribeiro

Nathália Telles Paschoal Santos

Elizabete da Silva Dantas de Jesus

José Wáttylla Alves dos Santos Paiva

Paula Taciana Soares da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.95520161014**

**CAPÍTULO 15..... 134**

**NURSE PERFORMANCE IN HEALTH EDUCATION: LITERATURE REVIEW**

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Pablo Mafra Silva

**DOI 10.22533/at.ed.95520161015**

**CAPÍTULO 16..... 149**

**O OLHAR DE ENFERMEIROS SOBRE PESQUISA QUANTITATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Isadora Caldeira Belini

Heloisa Campos Paschoalin

Rosangela Maria Greco

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Denise Cristina Alves de Moura

Rejane da Silva Rocha

Caio César Batista Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.95520161016**

**CAPÍTULO 17..... 155**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES**

Werbeth Madeira Serejo

Wanberto dos Reis Pinto  
Wemerson Campos Furtado  
Jairon dos Santos Moraes  
Igor Ricardo de Almeida Vieira  
Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira  
Márcia Fernanda Brandão da Cunha  
Marina Apolônio de Barros Costa  
Rafael Rocha de Melo  
Hedriele Gonçalves de Oliveira  
Nathália Cristina Ribeiro Pinheiro Silva  
Raylena Pereira Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.95520161017**

**CAPÍTULO 18..... 164**

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIAS VISANDO O AUTOCUIDADO NO DOMICÍLIO**

Natália Machado Passos da Silva  
Rafaele de Oliveira Santos  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Ariane da Silva Pires  
Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves  
Carlos Eduardo Peres Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.95520161018**

**CAPÍTULO 19..... 176**

**PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO**

Antônia Samara Pedrosa de Lima  
Alyce Brito Barros  
José Rafael Eduardo Campos  
Sabrina Martins Alves  
Maria Leni Alves Silva  
Petrúcyra Frazão Lira  
Emanuel Cardoso Monte  
Thayná Bezerra de Luna  
Francisco Rafael Soares de Sousa  
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.95520161019**

**CAPÍTULO 20..... 189**

**PROCESSO DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

Mallany Lurya dos Santos Miranda  
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley  
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello  
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/at.ed.95520161020**

**CAPÍTULO 21..... 200**

**RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA POR ENFERMEIRAS NA EMERGÊNCIA: ESTRATÉGIAS E CUIDADOS**

Jéssica Costa da Silva Sena  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Rebeca Pinheiro Santana  
Keize Araújo de Oliveira Souza  
Maricarla da Cruz Santos  
Thaiane de Lima Oliveira  
Francisca Claudia Pinheiro Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.95520161021**

**CAPÍTULO 22..... 217**

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES PARA GESTANTES EM UMA PERSPECTIVA DE CUIDADO AMPLIADO**

Deylane de Melo Barros  
Marystella Dantas Magalhães  
Jaira dos Santos Silva  
Layana Maria Melo Nascimento  
Laiz Alves Coutinho  
Hallyson Leno Lucas da Silva  
Mariza Inara Bezerra Sousa  
Mayron Raphael Pereira Viana  
Ayla Cristina Rodrigues Ramos da Costa  
Thalita de Moraes Lima  
Mayna Maria de Sousa Moura  
Francisco Lucas de Lima Fontes

**DOI 10.22533/at.ed.95520161022**

**CAPÍTULO 23..... 228**

**USO DO TELEMONITORAMENTO E TELENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÔNICO AMBULATORIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Alessandra Sant'Anna Nunes  
Alyne Corrêa de Freitas Reis  
Ariane da Silva Pires  
Bruna de Jesus Freitas  
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão  
Cíntia Araujo Duarte  
Eugenio Fuentes Pérez Júnior  
Fernanda Henriques da Silva  
Kelly dos Santos Silva Pêgas  
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos  
Rachael Miranda dos Santos  
Raíla de Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed.95520161023**



**CAPÍTULO 24..... 241**

**VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ellen Marcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Gabriela Porto Salles de Assis

Dayana Carvalho Leite

Priscila Cristina da Silva Thiengo Andrade

Ariane da Silva Pires

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Inez Silva de Almeida

Andréia Jorge da Costa

Karine do Espírito Santo Machado

Gabriela Francisco Silva

**DOI 10.22533/at.ed.95520161024**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 255**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 256**

# CAPÍTULO 17

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES

Data de aceite: 01/10/2020

**Werbeth Madeira Serejo**

Hospital Geral de Monção  
São Luís-MA

**Wanberto dos Reis Pinto**

Grupo GoHosp  
São Luís-MA

**Wemerson Campos Furtado**

Hospital São Domingos  
São Luís-MA

**Jairon dos Santos Moraes**

Pós graduando em Urgência e Emergência e  
Docência do Ensino Superior  
São Luís-MA

**Igor Ricardo de Almeida Vieira**

Pós graduando em Saúde Pública, Saúde da  
Família e Docência do Ensino Superior  
Chapadinha-MA

**Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira**

Pós graduanda em Enfermagem do Trabalho  
São Luís-MA

**Márcia Fernanda Brandão da Cunha**

Especialista em Saúde Mental, Obstetrícia e  
Neonatologia e em Educação para Saúde  
São Luís-MA

**Marina Apolônio de Barros Costa**

Mestre em Enfermagem  
São Luís-MA

**Rafael Rocha de Melo**

Especialista em Saúde Mental  
Pindaré Mirim -MA

**Hedriele Gonçalves de Oliveira**

Hospital Genésio Rêgo  
São Luís-MA

**Nathália Cristina Ribeiro Pinheiro Silva**

Hospital Geral de Monção  
Santa Inês-MA

**Raylena Pereira Gomes**

Faculdade Pitágoras  
São Luís-MA

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca da auditoria em enfermagem publicada em artigos nacionais relacionados à temática. Buscou-se realizar uma abordagem reflexiva da atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde, demonstrando o ambiente da auditoria hospitalar e a importância da atuação do enfermeiro auditor no acompanhamento e avaliações dos serviços prestados pela equipe de enfermagem. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica pelas bases de dados LILACS (Base de dados Latino-Americana de informação bibliográfica em ciências da saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e outras fontes de pesquisas. Com o levantamento de trabalho e revisão bibliográfica destes, relata-se que a atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde tem como função realizar melhorias sob as falhas anteriormente cometidas na assistência, usando a ferramenta da educação, realizando o aprimoramento na qualidade assistencial registradas pelas equipes de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria. Assistência.

Enfermagem.

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze the scientific production about the nursing audit published in national articles related to the subject. We sought to carry out a reflexive approach to the nursing professionals' performance in the health audit, demonstrating the environment of the hospital audit and the importance of the nurse auditor's role in the follow-up and evaluations of the services provided by the nursing team. For tando, a bibliographic search was carried out using the LILACS (Scientific Electronic Library Online) and other sources of research. With the work survey and bibliographic review of these, it is reported that the nurse professional's role in the health audit is to perform improvements under previous failures in care, using the education tool, performing the improvement in the quality of care registered by the nursing teams.

**KEYWORDS:** Audit. Assistance. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A auditoria em saúde é um método de avaliar criteriosamente os serviços prestados pelos profissionais das equipes multidisciplinares. A atuação do profissional enfermeiro é de suma importância nos ambientes administrativos dos setores de saúde, pois o enfermeiro especializado e com experiência está apto a ler e compreender todo o serviço da equipe de enfermagem, como todos os cuidados prestados, as medicações e os procedimentos realizados nos pacientes.

Desse modo, a auditoria ser conceituada como: uma técnica contábil do sistemático exame dos registros, que visa apresentar conclusões, críticas e opiniões sobre as situações patrimoniais e aquelas dos resultados, quer formados, quer em processo de formação (PINTO, 2010, p. 14). Isto amplia a compreensão da ação do auditor para além da mera verificação dos fatos, introduzindo a noção do encaminhamento crítico dos resultados apurados.

Nesse sentido, a auditoria de enfermagem vem aparecendo e reforçando sua importância ao longo dos anos dentro das instituições hospitalares e operadoras de planos de saúde. Caracterizando-se como um processo de avaliação dos serviços prestados visando o controle e aprimoramento da equipe de saúde. Embora a auditoria seja uma prática originária da contabilidade impulsionada pelo modo de produção capitalista vem ganhando espaço e importância no setor hospitalar.

Na área da saúde a auditoria foi introduzida no início do século XX, como ferramenta de verificação da qualidade da assistência, através da análise de registros em prontuários. Atualmente, a auditoria é adotada como ferramenta de controle e regulação da utilização de serviços de saúde e, especialmente na área privada, tem dirigido o seu foco para o controle dos custos da assistência prestada (MOTTA, 2015, p. 34).

No âmbito hospitalar, a enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, por isso a atenção aos custos envolvidos no processo de cuidar, no intuito de garantir a provisão e adequação dos materiais de uso e, principalmente, da qualidade da assistência de enfermagem. Nesse sentido, as principais finalidades da auditoria de enfermagem são identificar áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados concretos para que decisões possibilitando melhorias do cuidado de enfermagem, daí a significativa importância do tema proposto, o papel do profissional de enfermagem no cuidar. Tanto no trato direto com o paciente quanto em processos administrativos para melhoria dos serviços prestados, aprimoramento da equipe e controle de custo e gasto relacionados aos processos hospitalares.

Desse modo, o objetivo desse artigo é analisar a produção científica acerca da auditoria em enfermagem, buscando realizar uma abordagem reflexiva da atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde, demonstrando o ambiente da auditoria hospitalar e a importância da atuação do enfermeiro auditor no acompanhamento e avaliações dos serviços prestados pela equipe de enfermagem. Sobretudo, os serviços relacionados ao combate do desperdício de materiais hospitalares que se constitui como problema da pesquisa.

## **2 | METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo descritivo a fim de análise das publicações sobre o papel do enfermeiro auditor nos processos de dispensa de materiais hospitalares. A revisão bibliográfica seguiu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), durante o período de agosto de 2018 a setembro de 2018 considerando os seguintes métodos de pesquisa: auditoria de enfermagem, enfermagem, auditoria clínica.

Para construir o artigo foram selecionadas as publicações que atenderam os seguintes critérios: disponíveis online na íntegra, que abordassem a temática, no idioma português e de acesso gratuito. Foram excluídas publicações incompletas, duplicadas, e que não responderam o tema da pesquisa.

Com a seleção das publicações a análise das mesmas foi feita de forma gradativa, elencando as hipóteses e objetivos de cada uma para atender ao objetivo proposto pela pesquisa que é analisar a produção científica acerca da auditoria em

enfermagem, buscando realizar uma abordagem reflexiva da atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde e responder à problemática: como o enfermeiro auditor pode ajudar a combater o desperdício de materiais hospitalares?

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A auditoria é um ramo da contabilidade, mas a utilização está presente em uma variedade de profissões, como na área da saúde. Na área da enfermagem, nota-se o seu crescimento por conta da necessidade das instituições de saúde para com esses profissionais, somando o profissional enfermeiro auditor que realiza a auditoria dos processos de enfermagem, e o profissional médico auditor que audita os processos médicos, visando à melhoria e controle dos serviços prestados (DIAS et al., 2011, p. 932).

Assim, auditoria hospitalar surgiu com o objetivo de avaliar a eficácia e a efetividade dos processos nas diversas áreas de um determinado hospital, averiguar os serviços disponibilizados realizando o controle da sua qualidade e o cumprimento das normas e leis estabelecidas. A auditoria na saúde é uma forma de controlar e informar à gestão administrativa hospitalar sobre a eficiência, a eficácia e as falhas cometidas nos processos operacionais, tendo como objetivo apontar sugestões e soluções para os empecilhos surgidos.

Constituindo-se desse modo, como uma importante ferramenta para mensurar a qualidade do trabalho das equipes multidisciplinares, especificamente na equipe da enfermagem, na qual o enfermeiro auditor, tem como objetivo apresentar dados das melhorias na assistência prestada, descrita nos registros de enfermagem (SETZ; D'INNOCENZO, 2009, p. 314). Assim como acompanhamento e levantamento de dados relacionados a distribuição de materiais e medicamentos hospitalares visando o não desperdício e a otimização do serviço prestado.

Segundo Souza (2010), as ferramentas para o bom desenvolvimento do enfermeiro auditor é necessário que alguns indicadores sejam levados em consideração, tais como: as anotações de enfermagem, devem ser claras, precisas, legíveis, e descritas de forma a contar todos os procedimentos realizados ao paciente, intercorrências e queixas, o estado de saúde do paciente e o estado emocional de sua família, o processo de enfermagem, rotinas e descrição dos procedimentos, protocolos, como os de troca de sondas/cateteres, diluição de medicamentos, preparo para exames, entre outros (SOUZA, 2010, p. 77).

Nesse contexto, atendendo a demanda de mercado as instituições hospitalares precisam aumentar sua receita, e as operadoras, diminuir seus custos, mediante a necessidade de tornar os serviços de saúde viáveis por questões econômicas. E para tanto, a necessidade de planejar os processos burocráticos e assistenciais

mostra, acerca de custo, benefício e de demanda, a necessidade de profissionais qualificados para esse trabalho. Segundo Leopardi:

Assegurar o cuidado à saúde gera custo, e, para maior controle, os estabelecimentos de saúde contam com o serviço de auditoria. Gestores dos serviços de saúde preocupam-se com os meios para a assistência em saúde, e incorporaram a auditoria nas rotinas institucionais, especialmente a auditoria de enfermagem que imprime padrões mais minuciosos de controle, de modo que, na avaliação de ações para qualidade, vislumbramos desafios e oportunidades (LEOPARDI, 2013, p. 22)

Sendo assim, o enfermeiro constitui-se como o agente necessário para viabilizar os cuidados e facilitar as relações da equipe multidisciplinar com a pessoa sob cuidados de enfermagem. Nesse sentido, a AE emergiu e é definida como modo de avaliação sistêmica da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao enfermo, pela análise do prontuário, denominada Auditoria Retrospectiva (ou pós evento), ou pelo acompanhamento do enfermo *in loco*, definida como Auditoria Concorrente. Outra modalidade é a Auditoria Prospectiva, que consiste em avaliar previamente os procedimentos antes de sua execução (LEOPARDI, 2013, p. 25).

Como requisitos essenciais ao funcionamento da auditoria de enfermagem, destacam-se: serviços de enfermagem com objetivos claros, precisos e mensuráveis, permitindo combinar as condições de pessoal, ambiente e equipamento com a situação do paciente e compará-los a padrões estabelecidos ou expectativas, percepção da assistência ao paciente como responsabilidade multiprofissional e não apenas de um elemento isolado. O trabalho de todos deve ser avaliado, cada um dentro de sua especialização, estrutura administrativa que permita a enfermagem planejar, implementar, coordenar e controlar suas atividades com o objetivo de oferecer melhor atenção ao paciente, estabelecimento de um guia que permita identificar problemas no serviço para sua devida correção. (RIBEIRO, 2016, p. 54).

Por meio da auditoria de enfermagem, é possível analisar importantes aspectos da assistência, sejam implicados com a qualidade do procedimento desenvolvido, seu registro ou os custos envolvidos relacionados a materiais e medicamentos. Nesse sentido, é de fundamental importância um profissional qualificado capaz de atender a demanda da unidade de saúde, bem como, capaz de implantar medidas de controle eficiente para impedir os desperdícios e os desvios de medicamentos e materiais.

Através da auditoria de enfermagem é possível observar desperdícios de medicamentos, de materiais relacionados aos procedimentos desenvolvidos nos pacientes. O controle através de análises das anotações de enfermagem possibilitam o mapeamento do uso desses matérias e possíveis extravios, uma vez que a auditoria de enfermagem tem como função a captação de dados capazes de melhorar o atendimento dos pacientes e apontar formas mais rentáveis de captação

ou economia de recursos econômicos para as empresas hospitalares. Segundo Pinheiro:

Com a globalização e o atual cenário político financeiro do país, o setor de saúde passou a procurar novas alternativas para a gestão, com o foco na necessidade das organizações de saúde adaptar-se a um mercado cada vez mais competitivo. A necessidade de garantir resultados positivos e clientes satisfeitos requer que as organizações aprendam a associar baixos custos com excelência de qualidade para os seus clientes (PINHEIRO et al., 2009, p. 119).

O serviço de auditoria na maioria das vezes esteve associado ao controle administrativo-financeiro das organizações. Como erros em cobranças, ocasionando prejuízo financeiro à instituição de saúde, à falha de registros de materiais e medicamentos utilizados, tanto pela equipe de enfermagem quanto médica. Nesse caso, a auditoria que visa à diminuição de perdas financeiras é de grande relevância, porém não deve ser a prioridade em auditoria em saúde para não haver perda de seu objetivo, que é a garantia da qualidade de assistência ao paciente (RIBEIRO, 2016, p. 56).

De acordo com Nunes e Carvalho (2006) ser enfermeiro auditor significa ser parceiro gerador de soluções, podendo fornecer aconselhamento e recomendações para outros. Este deve ser aquela pessoa que diagnostica problemas e propõe soluções, atendendo às necessidades do ambiente, funcionários e clientes. Este auditor pode possibilitar o desenvolvimento de processos de melhoria contínua, permitindo uma melhor assistência aos clientes.

Relacionada à enfermagem a auditoria refere-se à avaliação e revisão detalhada de registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia dos serviços através da utilização instrumentos o controle e a análise de registros (LEORPADI, 2013, p. 32).

Todos os procedimentos e ações de enfermagem geram custos e o principal meio de assegurar o recebimento do valor gasto durante a assistência de enfermagem prestada, evitando glosas, é pela realização adequada das anotações de enfermagem, sendo estas de grande importância para mostrar o cuidado prestado aos pacientes e possibilitando maior controle dos materiais e medicamentos utilizados. Segundo Motta:

.A finalidade da auditoria em enfermagem, na atualidade, está relacionada principalmente à comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio da elaboração de relatórios técnicos e realizando negociações entre representantes do hospital e de convênios associado à primeira finalidade, a intenção é apontar inadequações da assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações

corretivas (MOTTA, 2015, p. 34)

É responsabilidade do enfermeiro o planejamento e organização da unidade e do trabalho da equipe de enfermagem, o que inclui maior atenção ao registro da história do paciente no seu prontuário, visando à diminuição dos desperdícios e maior qualidade do atendimento. Nesse contexto, pode observar a prescrição de medicamentos e materiais utilizados para determinado procedimento em determinado paciente, podendo dessa forma apurar discordância do que está sendo usando com o que está sendo solicitado a equipe da farmácia por exemplo.

Desse modo, o enfermeiro auditor tem papel fundamental no trato do paciente, bem como, relaciona-se diretamente com as diretrizes econômicas da unidade de saúde. Desse modo, a auditoria de enfermagem constitui-se enquanto processo educativo fornecendo contribuições a implantação e gerenciamento de uma assistência de enfermagem mais segura, ágil, criativa, eficaz e eficiente, visando à redução dos desperdícios com medicamentos e materiais, para isso é importante a revisão das rotinas e implantação de programas de treinamento para conscientização da equipe de enfermagem quanto à importância dos recursos financeiros do hospital.

O trato direto com os registros de enfermagem faz com que o enfermeiro auditor seja capaz de perceber erros nas anotações e defasagem em relação a qualidade do atendimento, bem como, o uso de materiais. Segundo Dias (2011), em relação às anotações de enfermagem os principais problemas são:

---

**Solicitação e aprazamento da administração de medicamentos**

**Letra pouco legível e rasuras**

**Falta de checagem na prescrição médica e de enfermagem**

**Anotações extensas e pouco específicas**

**Condições de pacientes, necessidades terapêuticas, organização da unidade e conforto do paciente**

**Falta de registro/registros incompletos da realização de curativos**

**Anotações por turno e não por horário**

---

tabela 1: Distorções nas anotações de enfermagem mais frequentes

Fonte: DIAS, Teresa Cristina. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira, 2011.

O mesmo autor aponta em estudo que os problemas encontrados pelas auditorias em coleta de dados realizadas em hospital público no Acre, existem 491 distorções, sendo 20,2% em Enfermagem: 15,1% ocorreram na administração de medicamentos e 34,3% em anotações. As regras de anotações não veem



sendo seguidas pelos profissionais de enfermagem, colocando em risco paciente, profissional e a própria instituição (DIAS, 2011, p.12).

Observa-se a partir desse estudo a deficiência existente no controle das anotações e a importância do mapeamento das anotações pela auditoria, apontando os erros existentes possibilitando a melhora no atendimento e no controle da equipe tanto em relação às anotações como em relação ao uso dos medicamentos. Nesse sentido, a auditoria pode propor ações de educação continuada sobre os registros de enfermagem para a diminuição dos problemas com as anotações de enfermagem, bem como, à promoção do conhecimento e à sensibilização da equipe de enfermagem para a importância da comunicação escrita, e para o fato de que os registros são a expressão do cuidado produzido, ou seja, refletem a qualidade da assistência e através dele pode-se observar formas de diminuir os custos relacionados ao cuidado como o paciente.

#### **4 | CONCLUSÃO**

A auditoria e enfermagem é um processo exigente. Requer dinamização constante de toda equipe de enfermagem, atenção sempre voltada para o desempenho das ações de enfermagem, integração na equipe, visando os interesses convergidos num ponto focal. Este tem a propriedade de produzir abertura através dos objetivos que norteiam o desempenho das ações profissionais em busca da melhor qualidade no atendimento do ser humano.

A auditoria em enfermagem como entidade da administração do serviço de enfermagem, constitui atualmente um recurso técnico disponível aqueles profissionais que almejam conquistar o desempenho qualitativo aprimorado aos seus clientes. Está diretamente relacionado a qualidade do cuidado do paciente, assim como, a diminuição e controle dos gastos das instituições de saúde.

Nessa prerrogativa, o enfermeiro auditor tem a possibilidade de melhorar o atendimento da instituição, dinamizar o atendimento de forma satisfatória para o cliente e para a instituição através da identificação de possíveis erros e prejuízos relacionados ao mal-uso de matérias e medicamentos através das análises das anotações de enfermagem.

Nesse contexto, a pesquisa identificou os principais erros relacionados as anotações da equipe de enfermagem, bem como, apontou a importância do enfermeiro auditor para melhorar o atendimento mesmo na identificação dos erros nas anotações. Além de apontar medidas capazes de corrigir os erros através da educação continuada e da conscientização da equipe em relação ao desperdício.

Vale ressaltar a escassa demanda de trabalhos relacionados à auditoria de enfermagem voltada para a dispersão de materiais e medicamento. A maioria trata

sobre o papel do auditor relacionada a análise de anotações em focar de fato no uso dessas análises para a instituição de saúde e para a qualidade do atendimento ao paciente direcionando para o uso de matérias e medicamentos, como a má distribuição e a falta de medicamentos por desperdício por exemplo.

Por conta disso, a sugestão para a nova temática, a análise de casos de auditoria de enfermagem relacionadas a dispersão de medicamentos e materiais em hospitais públicos, para que se possa perceber os gastos relacionados a esses setores e o uso eficiente do dinheiro público.

## REFERÊNCIAS

MOTTA ALC. Auditoria **de Enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde**. 5ª ed. São Paulo: Iátria; 2015.

DIAS, L. et al. **Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura**. Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn, Brasília – DF, n.64,, set-out. 2011. Disponível em: <https://www.uninter.com> Acesso em: 23 ago. 2018.

SETZ, V.; D'INNOZENZO, M. **Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria**. Revista ACTA Paulista de Enfermagem, São Paulo – SP, n 22, p. 314, fev. 2009. Disponível em: Acesso em: 27 ago. 2018.

SOUZA, L.; DYNIEWICZ, A.; KALINOWSKI, L. **Auditoria: uma abordagem histórica e atual**. **Revista de Administração em Saúde - RAS**, Curitiba – PR, n.47, abr.-jun. 2010.

LEOPARDI, Fernando. **AUDITORIA EM ENFERMAGEM: desafios e competências profissionais**. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication>. Acessado em: 29 ago 2018.

BANDEIRA RP. **O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar**. Rev. Enferm. REBES., Pombal. 2015 Out [citado 2016 Abr 07]; 5(4): 11-16

RIBEIRO, A. B. C. **Administração de Pessoal nos Hospitais**. 5. ed. São Paulo, LTr, FENAME, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações educativas 6, 24, 26, 30, 229

Adolescentes 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 214, 226, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252

Advocacia do paciente 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77

Agentes comunitários de saúde 149, 151, 152

Aleitamento materno 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 102, 103, 104, 108, 218, 220, 221, 222, 224

Ambiente hospitalar 76, 127

Ambulatorial 17, 49, 175, 216, 221, 228, 229, 231, 232, 235, 245, 252

Articulação das redes 12

Atenção básica de saúde 32, 65, 245, 246, 247

Atenção psicossocial 86, 87, 89, 92, 223, 252

Auditoria em enfermagem 56, 79, 84, 155, 157, 160, 161, 162, 163

Autoestima 86, 88, 90, 91, 92, 114, 115, 120, 121, 123, 124

### C

Clientes 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 114, 119, 160, 162, 166

Covid-19 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Cuidado em enfermagem 41, 46

### D

Direito à saúde 66, 67, 68, 69

Dispensação de materiais 155

Dor 58, 63, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 191, 205

### E

Emergência 3, 4, 93, 95, 155, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 214, 227, 232, 245

Enfermeiro 3, 4, 12, 15, 16, 20, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 108, 122, 123, 124, 134, 135, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 171, 172, 173, 174, 189, 190, 191, 195, 197, 198, 206, 207, 223, 227, 231, 238, 241, 242, 243, 246, 248, 250, 252

Equipe interdisciplinar 57, 58, 59, 63, 243

Estomia intestinal 113, 114, 116, 120, 125, 175

Estratégia 26, 30, 35, 36, 45, 46, 71, 75, 97, 104, 105, 107, 121, 128, 130, 131, 175, 200, 207, 212, 220, 223, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 237, 238, 246, 247, 248, 250, 252, 254, 255

Estresse 68, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 191, 198, 199

## **F**

Ferramenta 20, 24, 26, 29, 30, 31, 43, 79, 132, 135, 155, 156, 158, 195, 206, 209, 210, 219, 224, 226, 232, 237, 242

## **G**

Gerenciamento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 71, 99, 101, 102, 106, 107, 110, 132, 161, 234

Gestantes 59, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Gestão do conhecimento 127, 128, 129, 130, 132, 133

Glosas 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 160

## **H**

Health 7, 13, 25, 33, 45, 46, 48, 58, 65, 67, 85, 87, 93, 100, 110, 111, 127, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 154, 156, 177, 190, 198, 216, 218, 227, 230, 240, 242

Hospital de referência 59, 189, 192, 195, 196, 197

## **I**

Impacto 45, 48, 64, 78, 79, 84, 86, 89, 94, 113, 118, 224, 227, 243

## **L**

Lavagem das mãos 6, 7, 8, 9, 10, 11

## **M**

Método cubuca 127, 130, 131

## **N**

Nurse 13, 33, 46, 58, 67, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 146, 147, 150, 156, 190, 213, 242, 254

## **P**

Paciente crônico 228

Pandemia 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239

Papilomavírus humano 176

Performance 33, 58, 67, 134, 136, 140, 144, 148, 156, 213

Pesquisa quantitativa 149, 151, 154

Politraumatizado 3, 4

População 2, 8, 14, 15, 16, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 60, 74, 93, 94, 95, 96, 97, 115, 128, 129, 149, 152, 153, 154, 177, 178, 187, 192, 203, 223, 232, 235, 237, 239, 243, 244, 249, 250, 251, 252

Processo de enfermagem 24, 46, 158, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Proposta de gestão 127

Protocolo 12, 15, 16, 20, 60, 99, 101, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 206, 208, 213

## **R**

Recém-nascido 99, 100, 102, 110, 111, 112, 218, 220, 221, 222, 224, 225

## **S**

Saúde mental 86, 87, 88, 89, 90, 92, 155, 223, 226

## **T**

Tecnologias educativas 217, 218, 219, 220, 221, 223, 225

Telemonitoramento 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 238

Telenfermagem 228, 229, 239

Terapia intensiva 60, 78, 80, 83, 85, 100, 110, 111, 112, 122, 204

## **V**

Vacinação 176, 178, 184, 186, 187, 188

Viabilidade das mídias 93, 94

Visita domiciliar 241, 242, 245, 250, 252

Vulnerabilidade 188, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 254

# *Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem*

2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)